

Carlos Muniz ganha apoio unânime e sucede Geraldo Júnior na CMS

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Por unanimidade, os vereadores de Salvador homologaram ontem a eleição da Mesa Diretora da Câmara Municipal para o biênio 2023/2024, ocorrida em 29 de março. Na leitura do termo, o presidente Geraldo Júnior apresentou a sua renúncia ao cargo. A sessão contou com a presença do governador eleito da Bahia, Jerônimo Rodrigues (PT).

O apoio unânime se deu após um acordo de paz entre Geraldo Júnior e o prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil). Com isso, a base do gestor deve retirar a ação que tramita no Supremo Tribunal Federal.

Por escalonamento, a composição da Mesa Diretora ficou desta forma: Carlos Muniz (PTB), presidente; Cátia Rodrigues (União), 1ª vice-presidente; Sabá (PP), 2º vice-presidente; Marcelo Maia (PMN), 3º vice-presidente; Isnard Araújo (PL), 1º secretário; Ricardo Almeida (PSC), 2º secretário; Átila do Congo (Patriota), como 3º secretário; e Edvaldo Brito (PTB), 4º secretário. O vereador Alexandre Aleluia (PL) será o correio e Augusto Vasconcelos (PCdoB) continuará ouvindo-geral.

Em breve pronúncia, o vereador Carlos Muniz defendeu a harmonia entre os poderes (Câmara e Executivo Municipal) e afirmou que a união é o caminho para melhorar a cidade. Também falou da amizade com Geraldo Júnior, reco-

nhecendo publicamente a parceria exitosa com base em princípios que balizam a vida.

JERÔNIMO ABRE PORTAS PARA VEREADORES - A visita de um governador eleito à segunda Casa legislativa mais antiga do Brasil é um ato inédito na história recente da capital da Bahia. Ele também informou que agendará uma reunião na Câmara Municipal de Salvador.

"A minha vinda aqui hoje é um gesto de respeito a esta Casa e aos vereadores. Esta é uma Câmara histórica e tem um papel de destaque no bicentenário da Independência do Brasil. E esta minha visita também é um reconhecimento do importante papel da Câmara Municipal de Salvador na política baiana", disse Jerônimo



O PRESIDENTE da Câmara de Salvador, Geraldo Júnior, apresentou a sua renúncia ao cargo ontem. Ele se elegeu vice-governador

Rodrigues.

O governador eleito também afirmou que sua visita ao Legislativo de Salvador é um ato de prestígio à despedida do presidente da Casa, Geraldo Júnior, na condução dos trabalhos da Câmara da capital baiana.

"Geraldo Júnior deixa a

sua marca na história do Legislativo de Salvador. Ele demonstrou sabedoria e inteligência na gestão e condução desta Casa. E agora ele assume uma nova missão, como meu vice-governador", pontuou.

Já Geraldo Júnior avaliou que é uma grande honra "re-

ceber o meu grande amigo Jerônimo Rodrigues, governador eleito da Bahia. Juntos vamos continuar e avançar com o trabalho de transformação social e qualidade de vida dos baianos, iniciado por Jaques Wagner e com a brilhante atuação de Rui Costa", disse Geraldo Júnior.

SALVADOR

Orçamento da Prefeitura terá aumento de 18%



O ORÇAMENTO da Prefeitura de Salvador, fixado no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2023, foi aprovado ontem pelos vereadores

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O Orçamento da Prefeitura de Salvador, fixado no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2023, foi aprovado ontem pelos vereadores com receita estimada e despesa fixada em R\$ 10,28 bilhões. Neste ano, o valor aprovado pelo Legislativo foi de R\$ 8,7 bilhões.

Do ponto de vista institucional, as secretarias da Saúde, Educação, Ordem Pública, Mobilidade e Infraestrutura representam 66% do montante orçado para o próximo ano. Do total de recursos, 46% serão aplicados em Educação, Saúde e Assistência Social.

Dos R\$ 2,22 bilhões destinados à Saúde na peça orçamentária, R\$ 974,5 milhões (44%) estão concentrados na prestação de serviços e ampliação da rede de atendimento. A meta para o próximo ano é aumentar o índice de cobertura da atenção básica para 65,6%. Com este objetivo, é prevista a construção de mais quatro Unidades de Saúde da Família (USF) e quatro Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF).

Na Educação, que têm orçados R\$ 2,19 bilhões, serão investidos na rede própria R\$ 234,9 milhões para a construção, reconstrução ou reforma de 55 unidades escolares, das

quais 11 Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) e 44 Unidades de Ensino fundamental, o que resultará em 3,7 mil vagas a mais.

Já em Ordem Pública, Mobilidade e infraestrutura, as despesas se concentram na limpeza urbana e iluminação pública, gestão do trânsito, intervenções na infraestrutura viária e projetos com recursos de captação interna e externa, como o BRT e o Novo Mané Dendê.

Os vereadores também aprovaram o projeto de trata da Reforma Administrativa da Prefeitura (PLC nº 08/22), com três emendas da Casa. Também aprovaram projetos dos pares, resoluções, indicações, moções e

requerimentos.

Ainda na sessão que encerrou os trabalhos legislativos deste ano, em discurso, o presidente Geraldo Júnior falou emocionado do "dever cumprido", das dificuldades enfrentadas na condução da Câmara e da difícil eleição para o cargo de vice-governador da Bahia. Pediu a Carlos Muniz para manter a independência da Casa, preservando a harmonia dos poderes, e para cuidar dos pares e dos servidores.

Geraldo Júnior também reconheceu os trabalhos dos garçons que atuam na Câmara, que foram valorizados e vão passar a receber, em contrato com empresa terceirizada, R\$ 2.314,00.

Ex-procurador-geral do MP-BA surge como opção para Segurança Pública

O governador eleito vai anunciar na manhã de hoje a segunda parte do secretariado

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O ex-procurador de Justiça, Achilles de Jesus Siquara Filho, entrou para a lista de opções para a Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA), segundo disseram fontes ligadas ao governador eleito Jerônimo Rodrigues (PT) à **Tribuna**.

Bacharel em Direito desde 1979, pela Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia (Ufba), Achilles Siquara atuou em diversas comarcas no interior do estado. Em 1991, foi promovido para a capital. Também foi membro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). O nome dele surgiu como opção

para o cargo após o comandante da Polícia Militar da Bahia (PM-BA), Paulo Coutinho, perder força.

Secretariado

O governador eleito da Bahia vai anunciar na manhã de hoje a segunda parte do seu secretariado no edifício da Desembahia, na avenida Paralela, em Salvador. Na última segunda-feira, Jerônimo anunciou 11 nomes do secretariado.

Permaneceram nos seus respectivos cargos os secretários da Fazenda, Manoel Vitorino, das Relações Institucionais, Luiz Caetano, e do Turismo, Maurício Bacelar. Os oito nomes novos são: Adolpho Loyola, na chefia de Gabinete; Afonso Florence, na

Casa Civil; Roberta Santana, na Saúde; Felipe Freitas, na Justiça e Direitos Humanos; Sérgio Brito, na Infraestrutura; Tum, na Agricultura; Fabya Reis, na Assistência e Desenvolvimento Social; e Adélia Piniheiro, na Educação.

Após a reforma administrativa, já aprovada pela Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), o Governo do Estado passou a contar com 25 secretarias. Faltam serem anunciados 14 nomes. Jerônimo aproveitou na última segunda-feira também a oportunidade para agradecer ao Legislativo estadual pela aceitação do texto na AL-BA. "Agradeço aos deputados estaduais e partidos pela aprovação da reforma administrativa, que foi adequada

junto com o governador Rui Costa. Agradeço, inclusive, à oposição na Assembleia Legislativa, que ajudou bastante nessa aprovação", acrescentou.

Ao lado de Geraldo Júnior (MDB), vice-governador diplomado, Jerônimo agradeceu ainda a parceria dos partidos da base aliada e afirmou que "hoje estamos fazendo uma entrega importante à sociedade baiana com o anúncio destes nomes. Nós tratamos isso com muito cuidado e não tem decisão individual que não tenha sido compartilhada. Agradeço também à Comissão de Transição por todo trabalho. O desenho feito até aqui nos ajudou nessa definição", completou.



O EX-PROCURADOR de Justiça Achilles de Jesus Siquara Filho entrou para a lista de opções para a Secretaria de Segurança Pública da Bahia

Bruno Reis sanciona lei que reajusta IPTU do próximo ano

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

O prefeito de Salvador, Bruno Reis (União Brasil), sancionou ontem a lei que reajusta o IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) de 2023 com base na inflação de 2022 medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que deve ficar em torno de 5,9%, segundo a última estimativa da Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz). A nova legislação também garante a isenção de cerca de

260 mil imóveis.

O aumento foi aprovado na semana passada pelos vereadores, por acordo entre governo e oposição. Além de fazer a correção do IPTU, cujos carnês começam a chegar nas residências dos soteropolitanos no início do próximo ano.

TRAVAS

A secretária da Fazenda de Salvador, Giovanna Viter, descartou retirar as travas do imposto da capital baiana Viter afirmou que, apesar de alguns grupos protestarem para soltar as travas, a prefeitura não adotará essa me-

didada porque haveria aumento de 200% a 300% no IPTU dos imóveis anteriores a 2014.

"Quando alguns grupos ficam fazendo ameaças, o que eles estão argumentando? Que esses imóveis que existiam até 2014 têm que ser desativados para (o valor pago do IPTU) chegar na atual Planta (Genérica de Valores) (...) Só que não vamos soltar as travas de 80% das residências e comércio de Salvador da noite para o dia. É impossível pensar isso depois de uma pandemia e de uma crise econômica", ressaltou, em entrevista à rádio Metrôpole.

Lula confirma 33 ministérios; anúncio deve ocorrer até amanhã

VICTOR CORREIA
CORREIO BRAZILIENSE

A senadora Eliziane Gama (Cidadania-MA) adiantou, nesta terça-feira (20/12), 33 dos 37 ministérios do novo governo. Eliziane falou à imprensa logo após a reunião do conselho político do governo de transição e leu uma lista com o nome de algumas das pastas. Segundo a parlamentar, o novo governo terá "90% da composição de cargos de 2010".

"Uma composição de ministérios passa por muito di-

álogo, com muitos atores. Serão 37 ministérios", disse Eliziane à imprensa após a reunião, que ocorreu no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), sede do governo de transição. "Será 90% da composição de cargos de 2010", acrescentou.

A senadora leu uma lista, anotada durante o encontro, com os nomes de 33 pastas (confira abaixo).

A relação não inclui o Ministério das Relações Exteriores, cujo futuro chefe, Mauro Vieira, já foi nomeado pelo presidente eleito Luiz

Inácio Lula da Silva (PT). A criação do Ministério dos Esportes também é dada como certa por membros da transição. Devem ser incluídos ainda: Desenvolvimento Social, Meio Ambiente e Trabalho.

Questionada sobre a expectativa para os próximos anúncios, Eliziane respondeu que "só o presidente Lula tem isso hoje na cabeça". A parlamentar também negou ver demora no anúncio da composição do novo governo que, até o momento, conta apenas com cinco oficializações.